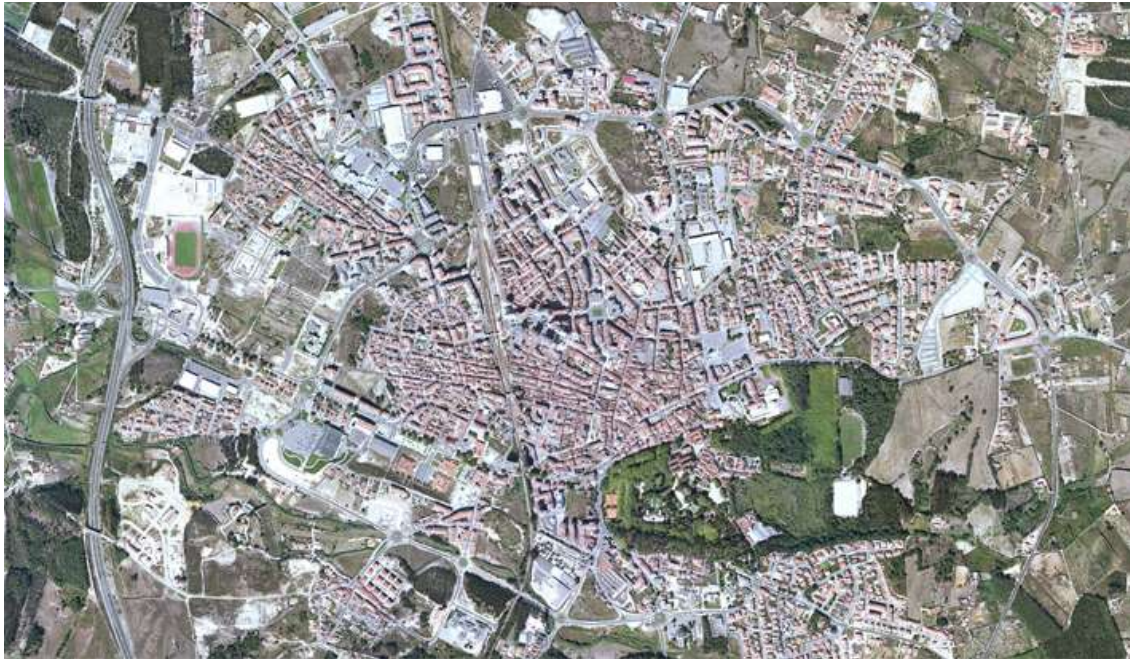


Anexo 2 - Descrição das Classes e Subclasses consideradas na elaboração e atualização dos Padrões de Ocupação do Solo

AE – ÁREAS EDIFICADAS

AEC – Áreas Edificadas Compactas



Características

Correspondem a territórios que possuem uma estrutura urbana consolidada cuja morfologia é definida por uma rede viária hierarquizada e ordenada, por edifícios e áreas destinados aos diferentes usos e funções urbanas.

AEF – Áreas Edificadas Fragmentadas



Características

Fragmentação e desqualificação do território, ocorrendo com frequência na extensão das áreas edificadas consolidadas. Ocorre ainda como uma área do território em que a expansão urbana recente transcende a dimensão do núcleo compacto original. Coexistência de diferentes funções e tipologias de edificação com base numa rede viária não estruturada e hierarquizada.

AEL1 – Áreas Edificadas Lineares Contínuas



Características

Conjunto de edificações no espaço rústico organizadas ao longo das vias de comunicação de forma contínua. Geralmente resultam da expansão linear de áreas edificadas em espaço rústico, podendo formar uma estrutura em rede mais ou menos densa.

AEL2 – Áreas Edificadas Lineares Descontínuas



Características

Conjunto de edificações organizadas ao longo das vias de comunicação de forma descontínua (de um ou ambos os lados da via), podendo existir médios ou grandes vazios entre espaços construídos, geralmente resultam da expansão linear de áreas edificadas em espaço rústico, podendo formar uma estrutura em rede mais ou menos densa.

AED1 – Áreas Edificadas Dispersas do tipo 1



Características

Territórios cuja estrutura agrícola é ainda o padrão dominante da paisagem mas onde ocorrem com alguma frequência edifícios isolados ou em pequenos grupos. A densidade do edificado varia, em média, entre 3 a 10 edifícios por cada 25/ha.

AED2 – Áreas Edificadas Dispersas do tipo 2



Características

Territórios onde a estrutura agrícola e ainda evidente mas onde a ocorrência de edifícios isolados ou em pequenos grupos, constitui já o padrão dominante da paisagem. A densidade do edificado varia, em media, entre 10 e 25 edifícios por cada 25/ha.

AED3 – Áreas Edificadas Dispersas do tipo 3



Características

Territórios onde o mosaico agrícola e a paisagem pré-existente é meramente residual. Os edifícios organizam-se de uma forma mais densa normalmente sem arruamentos consistentes e sem estrutura definida. A densidade do edificado varia, em média, entre 25 e 50 edifícios por cada 25/ha.

AER1 – Áreas Edificadas em Espaço Rústico do tipo 1



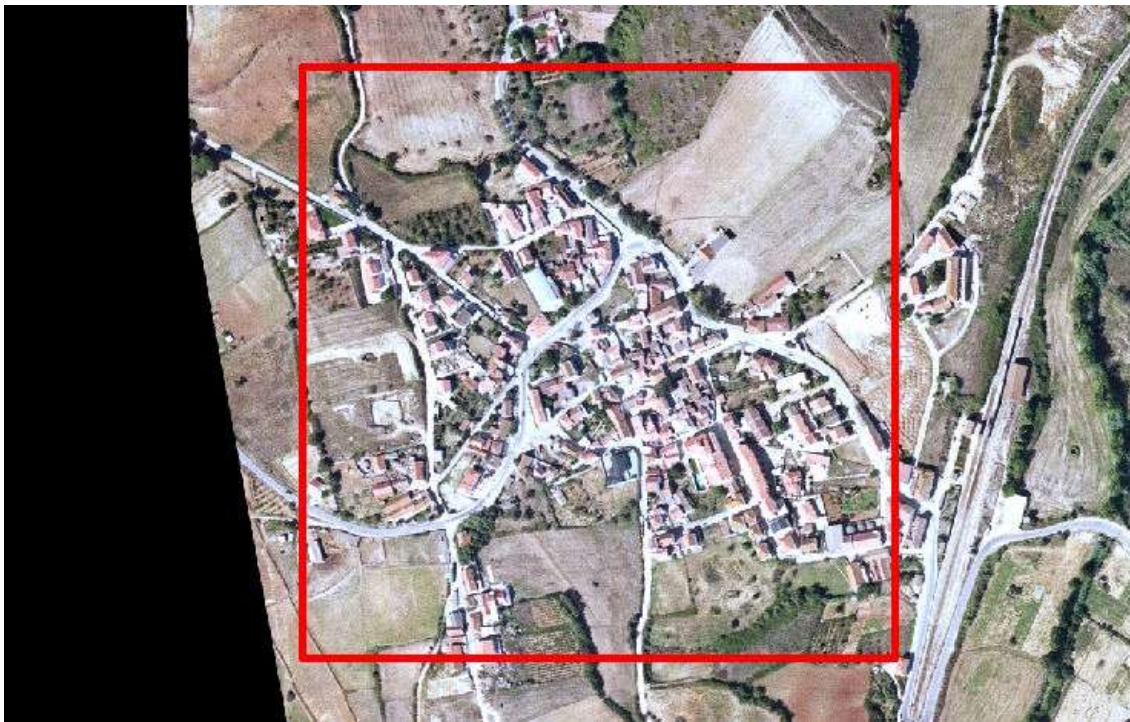
Características

Conjuntos edificados com base num espaço nuclear com carácter compacto e contínuo. Em que a estrutura viária é perceptível e hierarquizada.

Concentração do edificado no meio da paisagem agro-florestal, por vezes com indícios de dinâmicas de crescimento.

Nesta sub-classe foram incluídos os núcleos pequenos com \leq a 10 edifícios em 25 hectares.

AER2 – Áreas Edificadas em Espaço Rústico do tipo 2



Características

Igual às descritas no AER1, embora se destaque maior quantidade e concentração de edifícios.

Nesta sub-classe foram incluídos os núcleos com 10 a 50 edifícios em 25 hectares.

AER3 – Áreas Edificadas em Espaço Rústico do tipo 3



Características

Iguais às descritas no AER1. Destaque-se que a maioria dos casos AER3 se apresenta de uma forma compacta.

Nesta sub-classe foram incluídos os núcleos com ≥ 50 edifícios em 25 hectares.

EVC – Espaços Vazios em Construção



Características

Áreas inseridas no espaço rústico ou no espaço edificado evidenciando obras de construção (obras de urbanização) de infra-estruturas, arruamentos, edifícios ou outros equipamentos.

Áreas com dinâmicas instaladas de alteração do uso do solo.

Os seus limites são definidos pelo limite aproximado das áreas com movimentos de terras ou obras de urbanização ou construção.

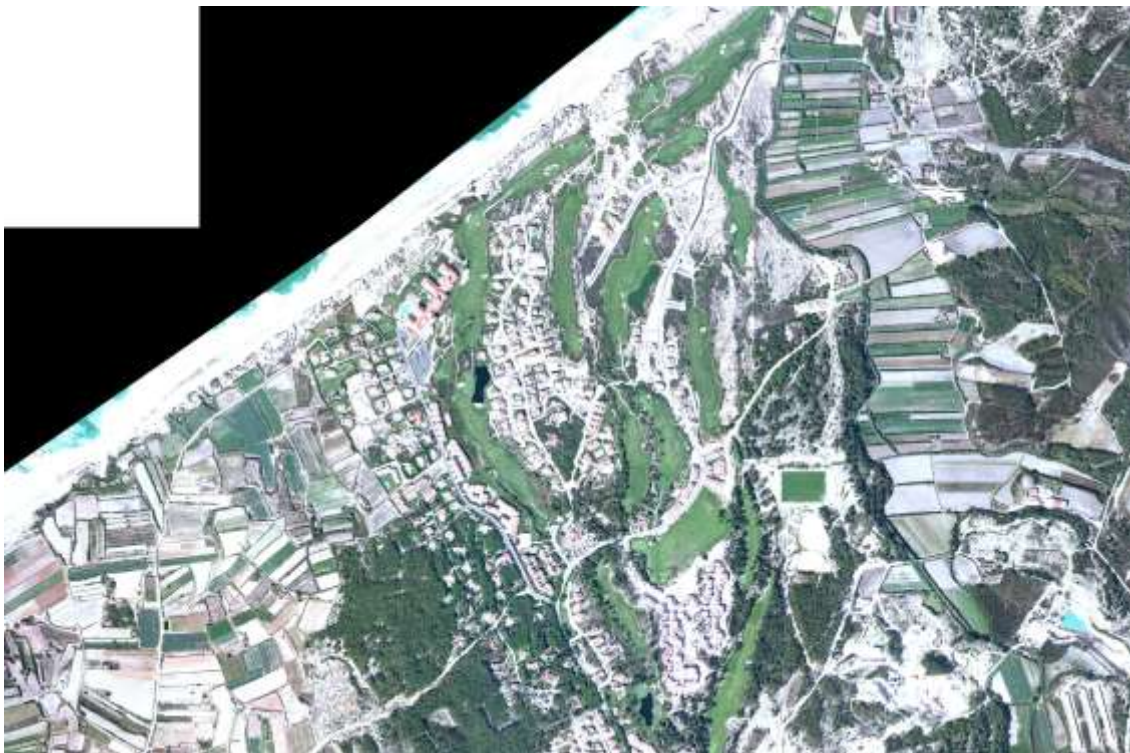
AEU – Áreas Edificadas Unifamiliares



Características

Áreas de edifícios unifamiliares organizadas de forma contínua e homogénea, podendo integrar edifícios multifamiliares isolados ou em banda.

AEG – Áreas Edificadas com Golfe Associado



Características

Áreas edificadas onde o espaço afeto ao campo de golfe é dominante. As moradias localizadas em lotes envolvem os *fairways* ou estão localizados na sua proximidade imediata, normalmente associadas a equipamentos hoteleiros.

IF – EQUIPAMENTOS E INFRA-ESTRUTURAS

EQP – Parques de Campismo



Características

Instalações de apoio à atividade turística dotados de estruturas destinada a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas e demais material e equipamento necessários à prática do campismo. Inclui todos os espaços livres, edifícios e equipamentos de recreio (piscinas, cortes de ténis) associados.

IFA – Instalações Aeroportuárias



Características

Espaços afetos a aeroportos e aeródromos incluindo pistas, edifícios e todos os espaços livres associados a estas infra-estruturas.

IFE – Parques Eólicos



Características

Conjunto de aero-geradores destinados a produção de energia, incluindo todas os terrenos e edifícios associados a esta infra-estrutura.

IFP – Portos e Marinas



Características

Superfícies de água e infra-estruturas de apoio a atividade náutica incluindo a área envolvente de apoio e todos os equipamentos e infra-estruturas a ela associadas. Instalações portuárias, incluindo docas, portos de abrigo e todos os edifícios associados a esta infra-estrutura.

IE – INDÚSTRIA EXTRACTIVA

IEX – Áreas de Indústria Extrativa



Características

Áreas afetas à exploração de inertes de qualquer tipo, incluindo todos os terrenos e edifícios associados a esta atividade.

IND – INDÚSTRIA, ARMAZENAGEM, COMÉRCIO E LOGÍSTICA

IND - Indústria, Armazenagem, Comércio e Logística



Características

Elementos isolados ou conjuntos de elementos com expressão espacial destinados a instalação de empresas, indústria e armazenagem incluindo grandes e médias superfícies comerciais.

AFO – Povoamentos Florestais



Características

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores suficientemente homogêneas, sem distinção no que se refere a sua composição, estrutura ou densidade e incluindo as novas plantações.

AFM – Povoamentos de Sobreiro ou Azinheiras



Características

Formação vegetal onde se verifica o predomínio de sobreiros e/ou azinheiras, associados ou não entre si ou com outras espécies, apresentando densidades variáveis.
Fonte: Dec. Lei no 169/2001 de 25 de Maio alterado pelo Dec.lei 155/2004 de 30 de Junho.

AFA – Áreas Agro-Florestais



Características

Espaço rústico onde coexistem o uso agrícola e o uso florestal, sem predomínio de qualquer dos usos, geralmente em pequenos parcelamentos.

AAG – Áreas Agrícolas



Características

Espaço onde predomina o uso agrícola associado a grandes parcelamentos com cultura arvenses intensiva e sem arborização significativa.

AAE – Áreas Agrícolas com Estufas



Características

Conjunto de parcelas com actividade agrícola intensiva sob a forma de estufas.

AAV – Pomar, Vinhas, Oliveiras e Horto-Frutícolas



Características

Conjunto de parcelas agrícolas ou folhas de cultura onde predominam em grandes extensões pomares, vinhas, horto-frutícolas e olivais.

AAP – Áreas Agrícolas de Policultura



Características

Conjunto de parcelas agrícolas ou folhas de cultura onde coexistem com culturas arvenses de sequeiro, pomares, vinhas, horto-frutícolas e olivais em que pode ocorrer arborização periférica da parcela. Agricultura em pequena propriedade que constitui o mosaico agrícola.

AAA – Baixas Aluvionares



Características

Áreas marginais a linhas de água associadas a solos de aluvião com elevada produtividade agrícola, normalmente correspondentes com os leitos de cheia.

ASM – Matos



Características

Áreas com revestimento herbáceo-arbustivo de espécies de flora autóctones com pequena altura (<1,00m) podendo ocorrer ao longo das linhas de drenagem natural e encostas adjacentes, maciços arbustivos e arbóreos de maior dimensões de forma continua. Evidencia das formas do relevo natural e de fenómenos de geomorfologia local.

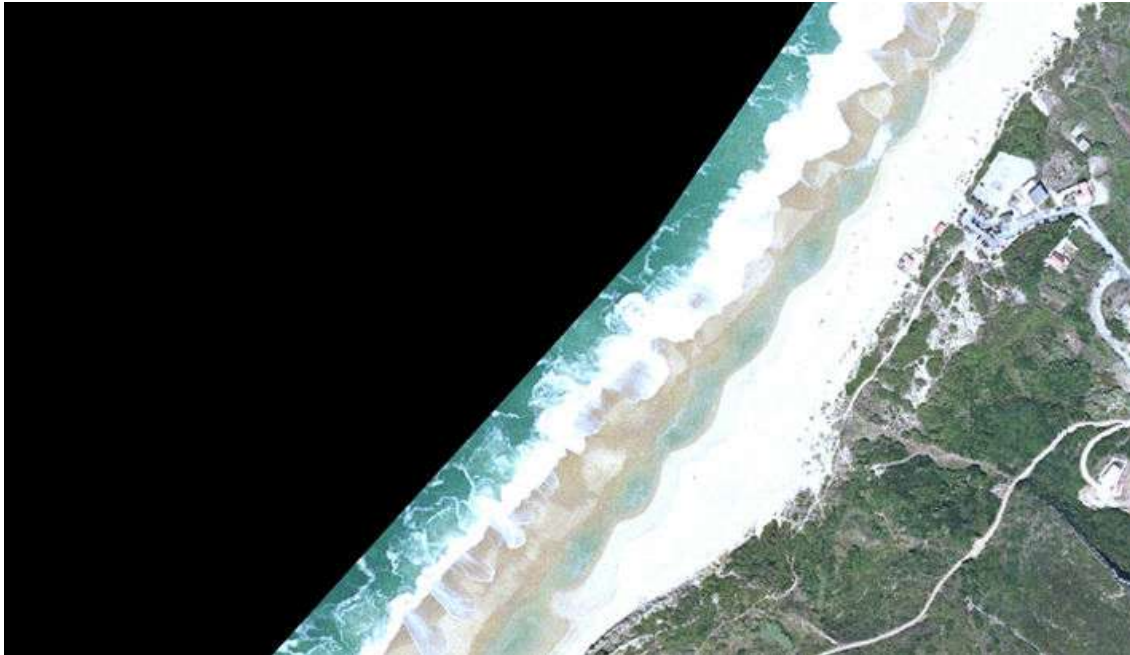
ASA – Matos com Afloramentos Rochosos



Características

Áreas com percentagem significativa de terrenos sem uso definido, com pedregosidade elevada e ocorrência de muros de pedra arrumados à mão que apresentam elevado interesse paisagístico, podendo dar origem a unidades de paisagem especial.

PRP – Praias



Características

Forma de acumulação de areias ou cascalhos de fraco declive limitadas inferiormente pela linha baixa-mar de águas vivas equinociais e superiormente pela linha atingida pela preia-mar de aguas vivas equinociais.

DNS – Dunas



Características

Formações de acumulação eólica cujos materiais de origem são areias marinhas, regularmente revestidas por vegetação herbácea característica deste ecossistema.

AHS – Áreas Húmidas



Características

Áreas sujeitas a alagamento pelo efeito da maré, normalmente compostas por sapais e zonas intersticiais. Cobrem áreas onde excesso de água domina o ambiente e determina fauna e flora.

A linha de água situa-se usualmente pouco abaixo, ao mesmo nível ou ligeiramente acima da superfície da terra e a água pode ser parada, corrente ou dependente da maré.

AGA – Albufeiras e Lagoas



Características

Zonas alagadas, naturais ou artificiais.

AGR – Cursos de Água



Características

Leitos dos cursos de água com carácter permanente e largura superior a 25m.